

Este é o primeiro relato a cerca do parasitismo de *Septoria* sobre uma planta do gênero *Paullinia*.

034. A PINTA PRETA DOS FRUTOS DO GUARÁ (*PAULLINIA CUPANA* VAR. *SORBILIS* (MART) DUCKE). F.C.O. Freire, F.C. Albuquerque & M.L. Duarte. (CPATU/EMBRAPA, Belém, PA). **Black speckle of fruit, a new disease of guará.** A Pinta Preta dos frutos do guaraná, *Paullinia cupana* H.B.K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke, uma séria doença da cultura, causada pelo fungo *Colletotrichum* sp., é descrita pelos autores.

A enfermidade ocorre apenas nos frutos, preferencialmente nos seus estádios primordiais de desenvolvimento. A sintomologia mais característica exprime-se, inicialmente, através de minúsculas manchas circulares, planas, de coloração castanho-escura uniforme, isoladas ou coalescentes, alcançando um diâmetro médio de 0,5mm. Posteriormente, ao tempo em que se tornam salientes as lesões assumem uma coloração nitidamente preta, eventualmente atingindo o diâmetro de 1 mm. Há se observado que os maiores danos ocorrem quando os frutos são afetados ainda jovens, oportunidade em que se tornam mumificados. Os frutos adultos, mesmo quando atacados, normalmente conseguem atingir a maturidade e a produção de sementes ocorre sem prejuízos para a cultura. Muito embora as Pintas Pretas possam localizar-se em qualquer área do fruto há uma tendência à concentração na região peduncular. Este aspecto, ao que parece, compromete sobremodo a circulação de seiva para as demais partes do fruto.

O fungo apresenta conidióforos hialinos quando jovens, posteriormente escuros, septados, mais ou menos longos e retos, irrompendo à epiderme das lesões na forma de tufo pouco densos, atingindo em média 26–65 x 2–5,5u. Os conídios são hialinos, unicelulares, ovóides a oblongos, medindo 10–16 x 2–5,5u. Até o momento não foram encontrados acérvulos nos frutos afetados. O fungo é facilmente isolado em meio de BDA e BSA, a partir de fragmentos de tecidos das lesões típicas da enfermidade. O desenvolvimento nos mencionados meios é rápido e decorridos 5 a 6 dias após o cultivo desenvolvem-se abundantes massas rosadas de conídios sobre um micélio inicialmente branco e depois escuro.

Os testes de patogenicidade levados a efeito com o referido fungo, em cachos de frutos imaturos de guaraná, revelaram-se positivos decorridos 3 a 4 dias após a atomização dos frutos com uma suspensão de conídios. As inoculações em frutos maduros mostraram-se sempre infrutíferas.

035. FLUTUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE *PRATYLENCHUS BRACHYURUS* EM CAPIM GORDURA NO DISTRITO FEDERAL. C.S. Huang¹, R.C.V. Tenente² e N.V.B. Reis². (¹Dept. Biol. Veg., Univ. Brasília; ²UEPAE/EMBRAPA, Brasília). **Fluctuation of the population of *Pratylenchus brachyurus* in "capim gordura" (*Melinis minutiflora*) at the Federal District.** A flutuação populacional de *Pratylenchus brachyurus* foi estudada numa área de 12,5x12,5 m², com predominância de capim gordura (*Melinis minutiflora*), localizada na Fazenda Experimental do Tamanduá, UEPAE de Brasília – EMBRAPA. Desde outubro de 1976, amostras do solo da rizosfera bem como o sistema radicular do capim, foram retiradas quinzenalmente para determinar o nível de população do nematóide. Cada amostragem consistiu de quatro amostras retiradas de quatro lugares diferentes que serviram como repetições. As amostras foram retiradas a 20cm de profundidade. Os nematóides do solo foram isolados através funil de Baermann em combinação com o método de flutuação, sedimentação e peneiramento. As raízes foram separadas do solo, homogeneizadas brevemente em liquidificador, lavadas minuciosamente em peneira de 50um de porosidade. O que permane-